



## **A união das famílias e a força do jovem na viticultura cotiporanense**

Secretarias: Agricultura, Meio Ambiente, Indústria e Comércio

Data de Publicação: 20 de dezembro de 2019

Crédito da Matéria: Assessoria de Imprensa / Emater

Em Cotiporã, já é possível sentir o cheirinho de uva pelo ar. As famílias se unem e pouco a pouco, é colhido o trabalho de um ano todo, realizado com muito carinho, dedicação e amor. É comum encontrar, em meio aos parreirais, a união de gerações e o trabalho jovem na viticultura, este que vem crescendo a cada ano no município de Cotiporã.

Nas Comunidades de Nossa Senhora dos Navegantes e São Pedro, devido ao microclima diferenciado, diversas variedades de uva já estão sendo colhidas. Neste ano, a colheita da uva Vênus ocorreu durante o mês de novembro, em seguida iniciou-se a safra da Clone 30 e já está em andamento a colheita das variedades Niágaras e Couderc.

A fruta é comercializada para venda in natura em mercados, havendo assim a possibilidade de agregar valor no produto e este tem atraído os produtores destas localidades. Os agricultores também cultivam outras variedades que serão colhidas posteriormente para comercialização em cantinas e vinícolas.

Nesta semana, a Prefeitura Municipal através da Assessoria de Imprensa, juntamente com a EMATER de Cotiporã acompanhou e registrou o trabalho realizado pela família de Andrei Lazzarini, Tobias Frizon e Maicon Boeri.

Em Cotiporã, mais de 240 famílias trabalham com a produção de uva em 1.152 hectares.

---